**A ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A UM PACIENTE PARAPLÉGICO COM LONGA INTERNAÇÃO HOSPITALAR: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

DIAS, Alessandra de Cássia Lobato1

LEAL, Alessandra Coceição2

Da SILVA, Eliza Paixão2

NASCIMENTO, Geovana Brito2

DA SILVA, Jéssica Maria Lins2

DE MORAIS, Leilane Almeida2

LOBATO, Nicole Pinheiro2

PANZETTI, Tatiana Menezes Noronha3

**INTRODUÇÃO:** A lesão da medula espinhal (LME) se caracteriza pelo rompimento abrupto das estruturas óssea, ligamentar, medular, discal, vascular ou radicular, ocasionando o comprometimento neurológico do paciente, em muitos casos o trauma na coluna cervical é irreversível e como consequência o indivíduo torna-se paraplégico ou tetraplégico. As LME tem diferentes causas, as mais recorrentes no Brasil estão associadas com os acidentes de trânsito e ferimentos por armas de fogo1. Dessa forma, o paciente que vivencia essa realidade tem suas capacidades físicas limitadas e necessidades humanas básicas lesadas. Assim, um indivíduo que tenha mobilidade reduzida e perda da sensibilidade local tem probabilidade de desenvolver lesão por pressão (LPP), as quais podem acometer pessoas restritas ao leito, pois ocorre um aumento da pressão das estruturas ósseas sobre a pele ocasionando uma isquemia local que pode evoluir para uma lesão tissular2. Desse modo, um paciente com esse perfil necessita de uma equipe de enfermagem qualificada para atender suas necessidades e diminuir os riscos relacionadas ao seu quadro clínico. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de acadêmicos de enfermagem na assistência hospitalar em um paciente paraplégico com longa internação em uma Enfermaria de Clínica Médica**. METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência da assistência de Enfermagem, realizada por acadêmicos de enfermagem de uma Universidade de Belém - PA, durante a prática curricular de enfermagem clínica e cirúrgica em um hospital de grande porte. Realizado no período de 09/04/2018 à 14/05/2018, no qual durante as práticas supervisionadas foi realizada assistência a um paciente paraplégico que se encontrava internado a três meses. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Foram identificados os seguintes diagnósticos: Integridade da pele prejudicada, risco de queda e risco de baixa autoestima situacional e as principais intervenções realizadas foram os cuidados com a pele, identificação das características ambientais capazes de aumentar o potencial de queda, além de oferecer atendimento psicológico. Os cuidados com a pele são de extrema relevância para prevenção de LPP pois o paciente encontra-se restrito ao leito sem sensibilidade tátil nos membros inferiores, logo faz-se necessário a realização de mudança de decúbito e hidratação da pele. Para diminuir os riscos de queda foi necessário fazer orientações para o paciente e família sobre sempre manter as grades da cama levantadas, sobre como usar as técnicas corretas para transferir ele do leito para cadeira de rodas ou para o banheiro3. Oferecer atendimento psicológico ao paciente é indispensável uma vez que esse teve suas rotinas drasticamente alteradas, e muitas vezes pode se sentir deprimido, logo a equipe de enfermagem deve ficar atenta para as alterações de humor, para que não ocorra a piora no quadro clínico, a partir destes dados o grupo pôde observar a importância da realização da Sistematização da Assistência de Enfermagem, pois ao se estabelecer os Diagnósticos de Enfermagem em cada caso, nos apropriamos do conhecimento científico da profissão e, assim, podemos confirmar também que a assistência de enfermagem não limita-se apenas ao paciente, uma vez que se estende a família deste no processo de cuidado. **CONCLUSÃO:** Dessa forma a experiencia nos mostrou que o enfermeiro tem um papel fundamental de capacitar a família e equipe de enfermagem sobre o processo de cuidar que irão prestar ao paciente, de acordo com suas necessidades. Ademais, é imprescindível estabelecer intervenções de enfermagem que minimizem as complicações do quadro clínico e isto requer uma assistência de enfermagem baseada em métodos científicos, respeitando a individualização do paciente e humanização do processo de enfermagem.

DESCRITORES: Cuidados de Enfermagem; Humanização da Assistência; Paraplegia

 REFERÊNCIAS

1.Cavalcante ES; Miranda FAN. Trauma da Medula Espinhal e Cuidados de Enfermagem. Rev. Bras. Pesq. Saúde, Natal, v. 1, n. 16, p.125-132, 2014.

2.Costa, R. C., Caliri, M. H. L., Costa, L. S., & Gamba, M. A. (2013). Fatores associados à ocorrência de úlcera por pressão em lesados medulares. *Revista Neurociências*, *21*(1), 60-68.

3.Figueiredo Zuila, et al. Ulceras por pressão em pessoas com lesão medular: conhecimento de familiares e cuidadores. Avances em Enfermería. 2010;28(E):29-38